



Análise

Localiza RENT3

Produzido por SIMPLA CLUB

Guilherme La Vega

Área de Atuação

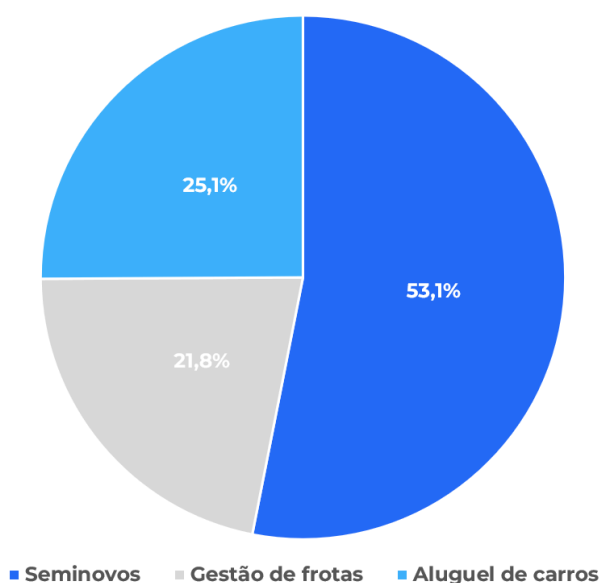


A Localiza é a maior locadora de carros do Brasil, seja em número de agências, tamanho de frota ou faturamento. A empresa também está presente em outros países da América Latina com agências próprias e franqueadas. No total, a companhia possui uma frota de quase 660 mil veículos. As unidades de negócios são descritas abaixo.

❖ **Aluguel de Carros:** compreende serviços de locação de carros leves por curto prazo, seja de forma diária, semanal ou mensal, para pessoas físicas e jurídicas. Suas agências estão localizadas principalmente em locais estratégicos como em aeroportos, por exemplo. Os carros dessa frota possuem ciclo mais curto e são desativados e colocados à venda em média após 12 meses de uso.

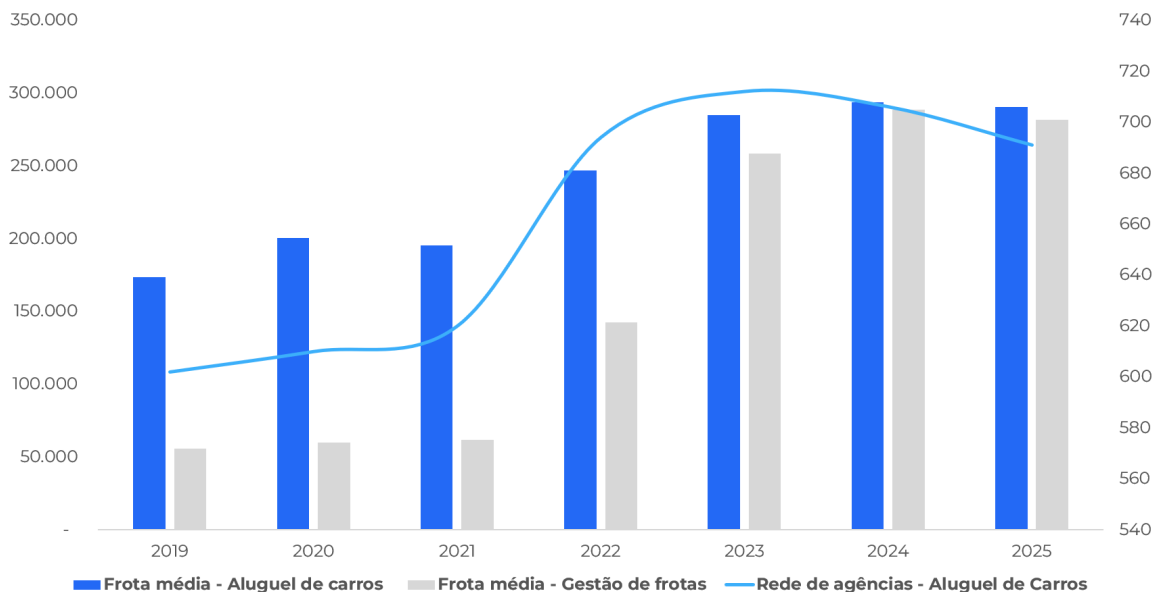
❖ **Gestão de Frotas:** responsável pela locação de carros em regime de longo prazo, tipicamente entre 24 e 48 meses, para pessoas físicas e jurídicas. A customização da frota é realizada de acordo com a necessidade de cada cliente. Em 2020 foi lançado um programa de carro por assinatura de longo prazo, serviço que vem se popularizado.

❖ **Seminovos:** é a responsável pelo ciclo de renovação da frota. Todos os veículos desativados após o período de uso no aluguel e na gestão de frotas são comercializados por meio da rede Localiza Seminovos, que contava com 263 pontos de venda em 138 cidades ao final de 2025.



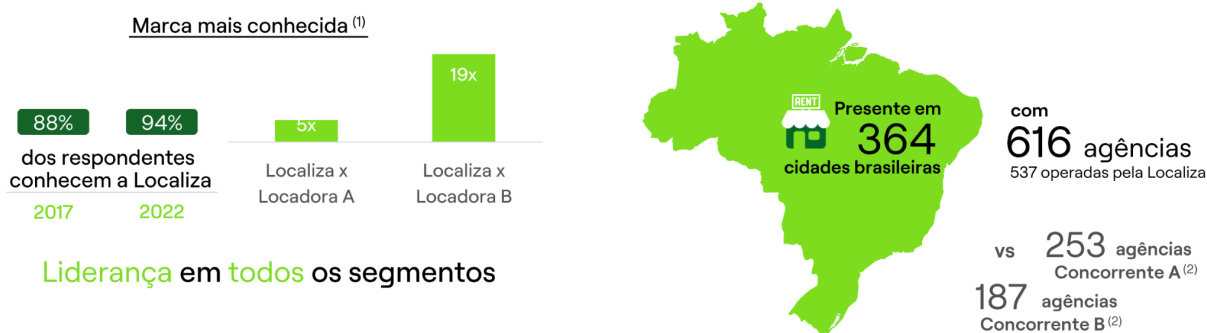
*Composição receita líquida.
Fonte: RI Localiza / Elaboração: Simpla Club.*

Um diferencial competitivo estrutural da Localiza reside na sua escala de aquisição de veículos. Em 2025, a companhia adquiriu aproximadamente 286 mil unidades — volume superior ao dobro do adquirido pelo principal concorrente direto, que comprou cerca de 110 mil carros no mesmo período. Essa diferença de escala se traduz em poder de barganha com as montadoras, custos de compra mais baixos e, consequentemente, margens mais elevadas no ciclo de desinvestimento dos seminovos.



Evolução da frota.
 Fonte: RI Localiza / Elaboração: Simpla Club.

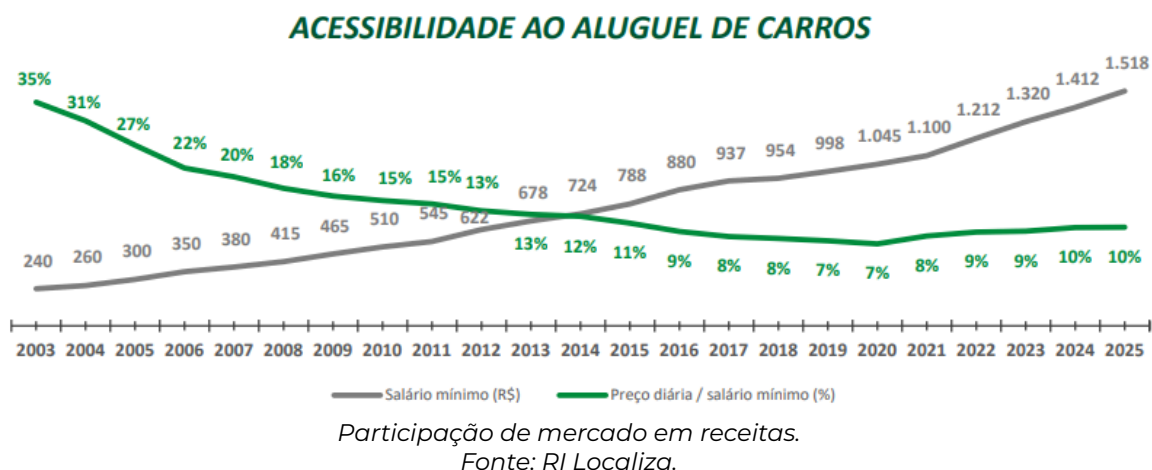
A marca Localiza é a sétima mais valiosa do Brasil segundo o ranking Brand Finance 100 de 2025 e vencedora, pelo 11º ano consecutivo em Aluguel de Carros, do Prêmio Ibest. A companhia também atingiu 561 mil veículos conectados por telemetria em sua frota ao final de 2025, evidenciando a progressão da agenda de tecnologia e dados como vetor de eficiência operacional.



Poder de atuação.
 Fonte: RI Localiza.

Essa vantagem ficou ainda maior após a fusão com a Unidas, que era o segundo maior *player* do segmento antes da negociação. Em reflexo disso, temos que a Localiza é a maior empresa em *market share*, seja no mercado de aluguel de carro ou em gestão de frotas.

Em relação às perspectivas futuras do segmento, identificamos que esse mercado está cada vez mais popularizado e democrático. Esse fato fica evidente na figura a seguir, que relaciona a diária do aluguel de carro com o poder de compra da população. Assim, junto ao aumento do salário mínimo, o preço das diárias ficou mais acessível.



Além do mais, vemos um novo hábito tomando conta das grandes cidades brasileiras, mas que na verdade, já acontece em vários outros países desenvolvidos.

Principalmente nas capitais, o aluguel de carros tem sido uma opção cada vez mais viável, seja pela flexibilidade que os contratos oferecem ou mesmo pelos altos custos de manutenção de um automóvel próprio.

Com isso, serviços de aluguel de carro e gestão de frota com modelos de assinatura para longo prazo tem ganhado cada vez mais enfoque, até mesmo por melhorar as experiências ao consumidor (mais possibilidade de troca de carros). Assim, há uma tendência de crescimento neste mercado, que ainda hoje é sub-penetrado em comparação a outros países, principalmente europeus.

Por ser um mercado em franca expansão, muitas montadoras já lançaram serviços de assinatura de gestão de frota, que incluem pacotes desde

carros populares até luxuosos. Assim, será cada vez mais comum surgirem concorrentes para esse setor, o que adiciona desafios à Localiza. Contudo, acreditamos que a companhia tem vantagens competitivas suficientes para manter sua posição de liderança absoluta.

Histórico da Empresa

Pelos sócios das famílias Mattar (inclusive Salim, ex-secretário de desestatização do Governo Bolsonaro) e Resende, surgiu em Belo Horizonte, no ano de 1973, uma agência de aluguel de carros formada, a princípio, por seis fuscas usados e financiados.

Na década de 1980, já tendo expandido sua atuação para outras capitais brasileiras, a empresa iniciou suas atividades de *franchising*, com unidades até na Argentina.

No início da década de 1990, a companhia, para renovar sua frota, iniciou a venda dos carros desativados diretamente aos consumidores. Essa decisão foi tão acertada que todo o mercado passou a explorar mais essa atividade.

Em 1997, um grande gestor de fundos de investimento capitalizou a empresa e passou a deter um terço do capital. A companhia conseguiu profissionalizar sua gestão ainda mais a partir disso.

A Localiza realizou a abertura de seu capital na bolsa de valores em 2005, em um movimento liderado pela saída do mesmo fundo de investimento citado acima.

Em 2017, a empresa estabeleceu uma aliança estratégica com a Hertz, uma das maiores empresas de locação de carros do mundo. Na negociação, foi acordado a aquisição da “Car Rental Systems” pelo valor de R\$360 milhões. A negociação também incluiu o acordo de Brand Cooperation, surgindo, então, a Localiza Hertz. A parceria com a Hertz, porém, não foi duradoura, já

que a americana entrou em processo de recuperação judicial, visto a grande dificuldade enfrentada durante a pandemia.

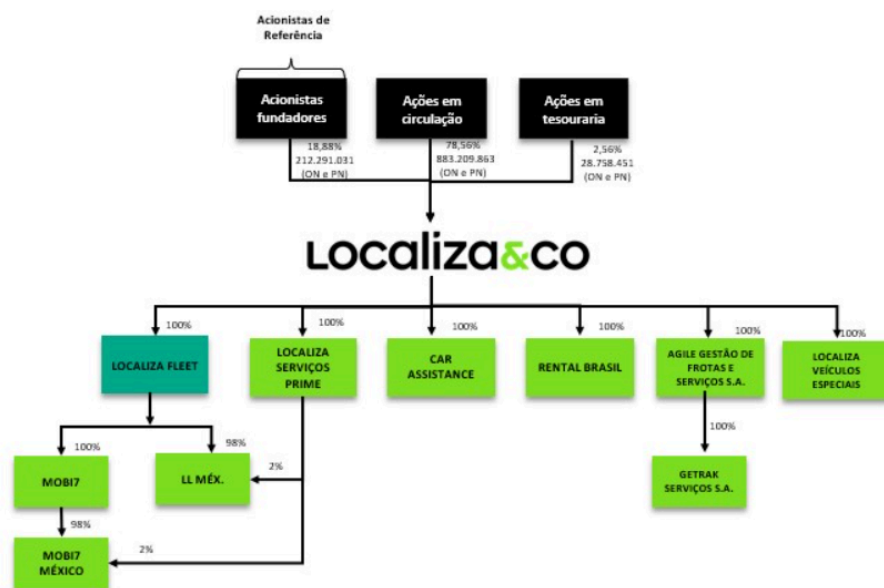
Em junho de 2023, ano em que a companhia comemorou seus 50 anos, foi realizado um follow-on primário captando R\$ 4,5 bilhões, destinados ao reforço de capital e à aceleração da expansão. No mesmo ano, a Localiza iniciou suas operações no México, país escolhido pela baixa penetração do aluguel doméstico e alto potencial de mercado.

Em 2025, consolidou a incorporação da Locamerica (concluída em agosto), simplificando a estrutura societária e iniciando a amortização do ágio da fusão, com impacto positivo no imposto caixa dos anos seguintes. Em novembro, a subsidiária Localiza Fleet vendeu sua participação de 64,6% na Voll Soluções em Mobilidade Corporativa para um veículo gerido pela Warburg Pincus, transação concluída em janeiro de 2026 por R\$ 382 milhões.

Governança Corporativa

A Localiza está inserida no segmento de listagem Novo Mercado, o maior nível de exigência quanto à divulgação das informações e dados com transparência, qualidade e clareza.

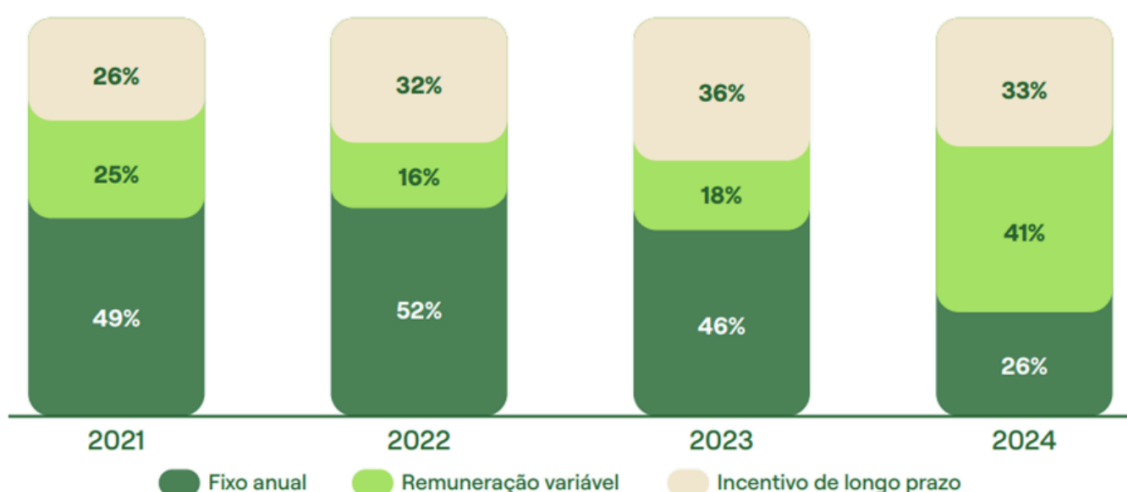
A companhia não tem um controle bem definido, visto que a maior parte das ações estão em *free float*. Isso pode abrir margem para possíveis aquisições hostis que vão contra os interesses dos acionistas, embora essa não seja uma possibilidade factível de acontecer.



Estrutura acionária.
Fonte: RI Localiza.

No Brasil, esse modelo de *true corporation* não é o mais comum e, inclusive, alguns estudos indicam que pode haver conflitos de interesse entre acionistas e executivos. De fato, a remuneração total dos órgãos de diretoria e conselho é relativamente alta, embora proporcionalmente em linha com outras do setor.

MIX DE REMUNERAÇÃO



Remuneração dos órgãos de Governança Corporativa.
Fonte: RI Localiza.

Além do mais, a governança da Localiza é elogiada pelos investidores, visto a complementaridade dos perfis dos executivos e conselheiros. A composição do Conselho Administrativo busca trazer maior independência ao órgão e tem um dos seus fundadores como o Presidente do órgão. Como CEO temos Bruno Lasansky, que acumula experiência na Localiza, mas também em outras empresas de grande porte.

Riscos do Negócio

O Risco de Execução relaciona-se à expansão do mercado, que vai exigir habilidade da diretoria em preservar suas vantagens competitivas frente à crescente competição. Novos *players* relevantes vêm entrando nesse setor, podendo oferecer melhores experiências além de custo menor, consequentemente pressionando as margens da Localiza.

Especificamente nesse ponto, acredito que o efeito escala consegue proteger a Localiza do crescimento dos concorrentes. Contudo, para proteger sua posição, é possível que a companhia injete recursos para continuar crescendo mais do que a média.

Esse é um negócio que não apresenta nenhuma barreira de entrada a novos competidores. Existem cerca de 11 mil empresas no país certificadas para aluguel de carros.

Já o Risco de Negócio se refere ao modelo de negócios da Localiza ser de alocação intensiva de capital, com a necessidade de renovação da frota frequentemente. Por isso, a companhia precisa estar sempre capitalizada, seja através de capital próprio ou de terceiros.

Além do mais, o setor de consumo cíclico, como o próprio nome sugere, passa entre ciclos de expansão e retração. Dessa forma, quando a empresa tiver baixa procura pelos seus serviços, a Localiza pode incorrer em dívidas para financiar suas atividades.

Por fim, vale lembrar que as locadoras recebem benefícios fiscais que são motivos de muita discussão. Em primeiro lugar, a Localiza emplaca a maior parte de seus veículos em Belo Horizonte, não só por conveniência, mas pelo fato do IPVA no estado mineiro ser de 1%, menor do que em outros estados.

Além do mais, as locadoras de veículos são isentas do pagamento de ICMS na venda de veículos seminovos, desde que esses veículos tenham sido usados por, no mínimo, 12 meses. Isso acontece devido às locadoras serem consideradas prestadoras de serviço, já que o *core business* é o aluguel dos carros. Mas, como elas já compram os carros das montadoras com 20% a 35% de desconto em barganha volumosa, surge a oportunidade de revender esses veículos de forma vantajosa, sem pagar esse imposto também.

Dessa forma, caso exista uma nova interpretação da lei que se faça valer a cobrança de ICMS na venda dos veículos ou aumento da cobrança do IPVA, as locadoras devem ser muito impactadas.

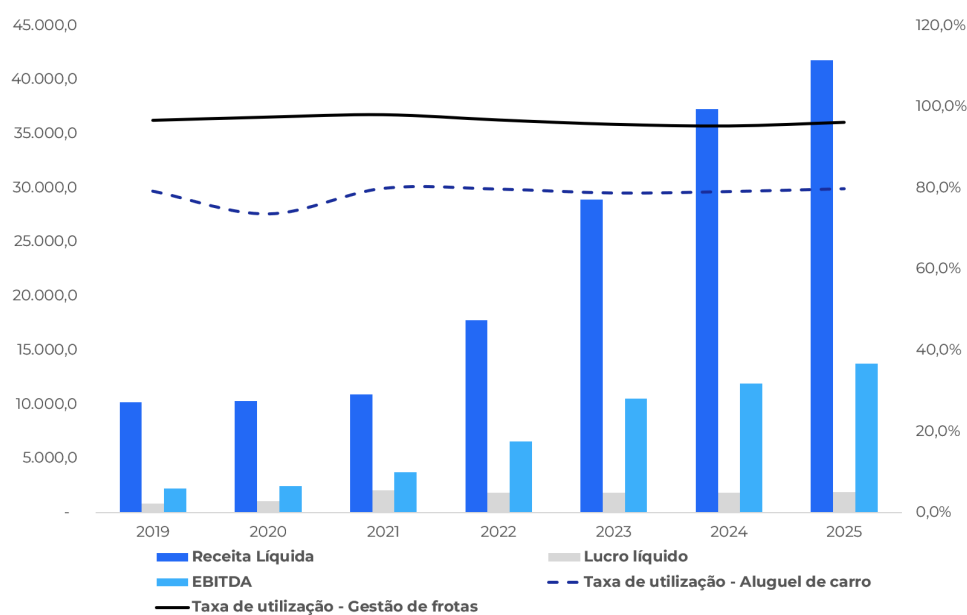
Resultados Anteriores

A última década foi marcada por um forte ciclo de expansão da Localiza. A companhia saiu de uma frota de aproximadamente 61 mil veículos e 496 agências em 2010 para mais de 650 mil veículos e mais de 600 agências em 2025, consolidando sua posição como líder do mercado de locação de veículos na América Latina.

Nem todo esse período, porém, foi marcado por crescimento linear. Entre 2023 e 2024, a companhia enfrentou um cenário desafiador em decorrência da crise do valor residual dos veículos. Como parte relevante do modelo de negócios consiste na venda dos automóveis ao final do ciclo de locação, a queda nos preços dos seminovos pressionou significativamente os resultados do setor. Apesar desse ambiente adverso, a Localiza

demonstrou resiliência: manteve a expansão da operação, preservou a solidez do balanço e executou reajustes tarifários de forma disciplinada, preservando a rentabilidade do negócio de locação.

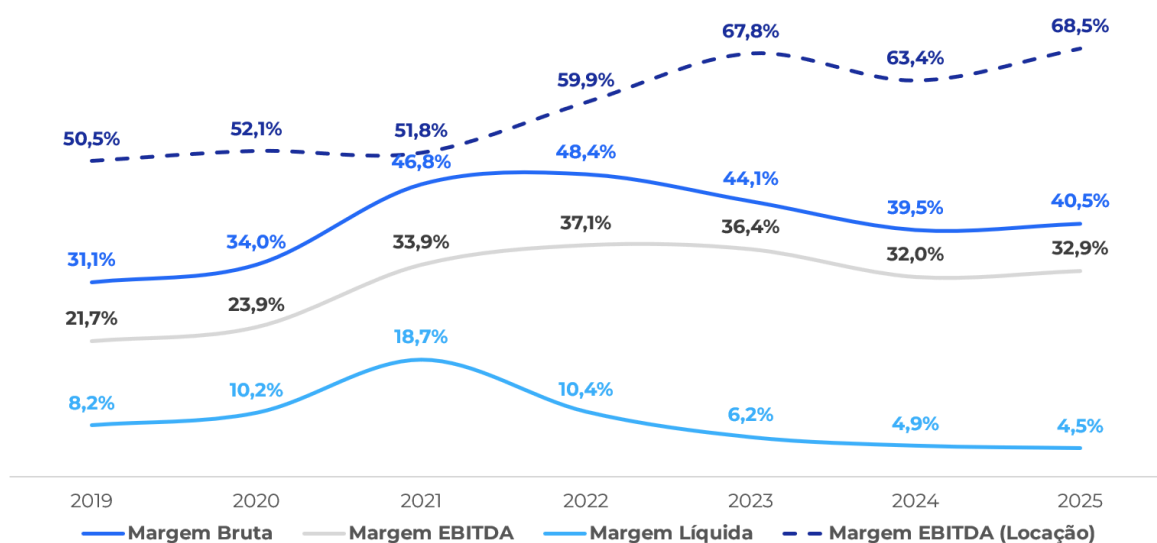
A figura abaixo ilustra a evolução operacional da companhia ao longo dos últimos anos. Mesmo durante o período de maior pressão no mercado de seminovos, a receita continuou crescendo de forma consistente e a taxa de utilização da frota permaneceu em níveis elevados, evidenciando que a demanda acompanhou a expansão da operação.



Desempenho operacional.
 Fonte: RI Localiza / Elaboração: Simpla Club.

A elevada taxa de utilização reforça uma característica importante da tese de investimento. Mesmo ampliando significativamente sua frota e reajustando preços ao longo dos últimos anos, a companhia continuou encontrando demanda suficiente para sustentar seu crescimento. Esse comportamento sugere uma mudança estrutural no mercado brasileiro, em que a locação de veículos vem ganhando espaço como alternativa à compra, especialmente em períodos de juros elevados e crédito mais restrito.

Como uma parcela relevante da receita da Localiza é proveniente da venda de seminovos — embora essa atividade represente uma fatia menor do EBITDA —, a deterioração desse mercado acaba impactando os resultados consolidados. Para isolar esse efeito, apresentamos abaixo tanto a margem EBITDA consolidada quanto a margem EBITDA da operação de locação.

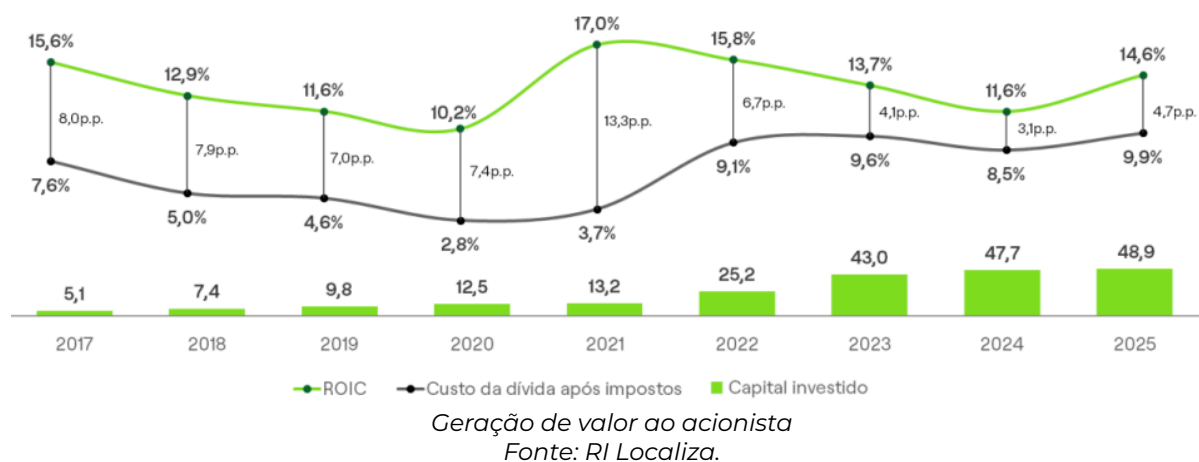


Lucratividade.

Fonte: RI Localiza / Elaboração: Simpla Club.

É possível observar que, mesmo com a compressão das margens consolidadas durante o período de queda do valor residual dos veículos, a rentabilidade da operação de locação permaneceu bastante resiliente. Isso demonstra a capacidade da companhia de repassar aumentos tarifários, capturar ganhos de eficiência e preservar a qualidade de sua operação. Já a redução da margem líquida foi influenciada principalmente pelo aumento das despesas financeiras em um ambiente de juros mais elevados.

Outro indicador relevante é o ROIC. Mesmo diante da compressão observada nos últimos anos, o retorno sobre o capital investido permaneceu acima do custo de capital da companhia, indicando que a Localiza continuou gerando valor para seus acionistas, mesmo durante um dos períodos mais desafiadores para o setor.



Como ocorre com boa parte das empresas intensivas em capital, especialmente durante ciclos de expansão acelerada, a Localiza operou durante vários anos com fluxo de caixa livre negativo. Isso aconteceu porque a geração operacional foi direcionada para financiar o crescimento da frota e da rede de atendimento.

Esse cenário começou a mudar mais recentemente. Com um ritmo de expansão mais moderado e maior disciplina na alocação de capital, a companhia voltou a apresentar geração de caixa livre positiva, demonstrando maior capacidade de autofinanciamento sem comprometer sua estratégia de crescimento no longo prazo.

Opinião do Analista

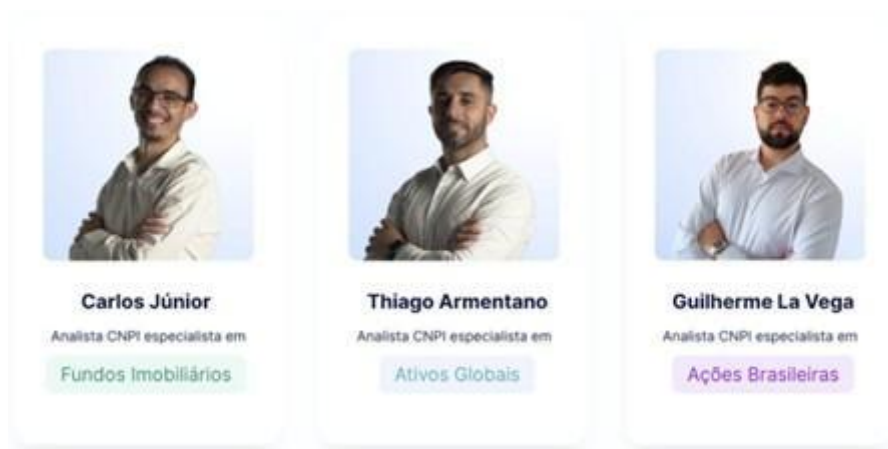
A Localiza&CO é, em nossa visão, o ativo de maior qualidade do setor de locação de veículos no Brasil — e um dos negócios mais bem construídos da bolsa brasileira em termos de vantagens competitivas estruturais. A escala de compra de veículos, a capilaridade da rede de agências, a força da marca e a eficiência operacional acumulada ao longo de mais de 50 anos de operação formam um conjunto de ativos que qualquer novo entrante levaria décadas para replicar — se é que isso seria possível em um mercado cuja dinâmica competitiva já está definida há muito tempo.

O ciclo de 2023 e 2024, marcado pela crise do valor residual, foi doloroso do ponto de vista dos resultados reportados, mas revelou algo importante sobre a qualidade da companhia: mesmo com o spread ROIC temporariamente pressionado, a Localiza não comprometeu a solidez do balanço, manteve a expansão da rede e executou a recomposição de preços de forma disciplinada. A capacidade de navegar um ambiente adverso sem decisões que prejudiquem o posicionamento de longo prazo é, a nosso ver, o critério mais relevante para avaliar a qualidade de uma equipe executiva, e a Localiza passou por esse teste com distinção.

O crescimento do mercado de locação no Brasil ainda tem amplo espaço secular. A penetração do aluguel permanece significativamente abaixo dos níveis observados nos Estados Unidos e na Europa, e a mudança cultural em direção ao uso em vez da propriedade — impulsionada pela urbanização, pelos custos crescentes de manutenção de veículo próprio e pela popularização do carro por assinatura — aponta para uma demanda estruturalmente crescente ao longo dos próximos anos. A expansão para o México adiciona uma avenida de crescimento em um mercado ainda mais subpenetrado, com o potencial de replicar, ao longo do tempo, a jornada vivida no Brasil.

A recomendação de COMPRA para RENT3 reflete a convicção de que a companhia atravessou o ponto mais difícil do ciclo, retomou os níveis históricos de retorno e está bem posicionada para crescer de forma rentável nos anos seguintes — apoiada em vantagens competitivas que o tempo só tende a ampliar.

Equipe



Acompanhamento

relatório atualizado em 13.07.2026

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os *rankings* e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Guilherme Rabelo De La Vega Nunes (CNPI 8950), com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.

